

São Vicente continua sem qualquer melhoria

Apesar de várias matérias no CORREIO POPULAR, quando os moradores denunciaram o abandono em que se encontra o bairro de São Vicente, entre Cruzeiro do Sul e Santo André, nada foi feito na administração de César Meloti, nem do prefeito que renunciou, Vasco Alves. Os moradores querem em São Vicente, rede de esgoto, drenagem e calçamento. As ruas estão da mesma maneira, ou pior do que está na foto de Luiz Cruz. Todas as vias públicas estão esburacadas, com o esgoto correndo a céu aberto. O bairro também não tem segurança nenhuma, muitos moradores não querem mais morar em São Vicente e estão tentando vender suas casas.

A comunidade inteira, conforme Luiz Carlos Cruz deseja e vem depositando total confiança no prefeito que assumiu dia 1º de janeiro, Aloízio Santos. Eles vêm acreditando neste prefeito e colocam muita confiança em que nos quatro anos de administração do prefeito atual. A população de São Vicente espera muito do atual prefeito, pois a comunidade não conta com nenhum apoio da prefeitura, pelo menos até agora nada foi feito para São Vicente.

Os moradores do Cruzeiro do Sul e de Santo André vêm fazendo as mesmas reivindicações, devido as

ruas e o valão que passa por toda a região, e ainda não teve nenhum prefeito que fizesse alguma coisa. São Vicente, conforme disse um comerciante, é um bairro antigo, no entanto, "nada existe aqui, até o local de lazer foi tomado pelo dono do loteamento". Este local de lazer a que o comerciante, que não quis revelar o nome, se refere é o campo de futebol que foi tomado no ano passado.

A comunidade de São Vicente na atualidade está precisando de saneamento básico, de um módulo policial, de mais ônibus, de escola, pois as crianças são muitas e não têm onde estudar, sendo obrigadas a se dirigirem a outras comunidades para poderem estudar. São Vicente, no setor de transporte espera ser beneficiada com a construção do Terminal Rodoviário (Transcol) que será no bairro vizinho, Cruzeiro do Sul.

De acordo com Luiz Carlos, residente há muitos anos em São Vicente, "a rua principal do bairro, onde trafega o ônibus, e onde se encontram as principais mercearias e outras casas comerciais da comunidade, precisa urgentemente ser drenada, manilhada e pavimentada para que o ônibus possa trafegar normalmente". Luiz afirmou que em tempo de chuvas, a rua fica intransitável, uma vez que

"o ônibus do bairro já ficou atolado diversas vezes, ficando toda a população sem condução para sair do bairro, ou seja, obrigada a se deslocar quilômetros para tomar um ônibus em outros bairros", completou.

Morador denuncia

O morador de Caçaroca, Elias Santana, que foi candidato a vereador, acha bastante estranho o sumiço dos ônibus que faziam o transporte gratuito em Cariacica, num total de dez, deixado pelo prefeito que renunciou em Cariacica, Vasco Alves, e hoje é prefeito em Vila Velha. Santana, como é mais conhecido no bairro, afirmou em nota encaminhada ao CORREIO POPULAR que os "ônibus sumiram, principalmente o que fazia a linha e atendia o povo carente de Caçaroca. Ele indaga: "Cadê o transporte gratuito? Ele confirma que desde o mês de maio de 1992, que a linha foi tirada de Caçaroca sem nenhuma explicação ao povo carente.

Conforme denunciava naquela data, o morador de Caçaroca, Elias Santana, o ônibus, comprado com o dinheiro do povo de Cariacica, estava sendo utilizado para o transporte de jogadores, "ao invés de atender ao povo carente". Atualmente novas denúncias surgem a respeito dos ônibus e muitos moradores de diversas

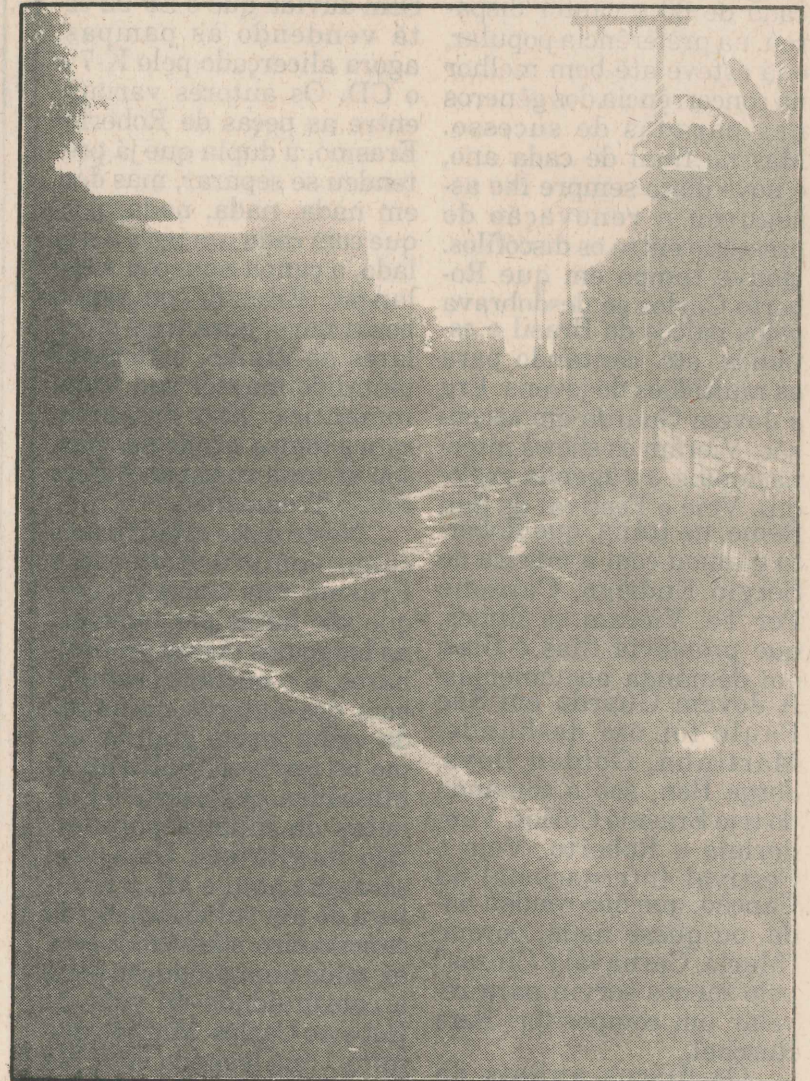
comunidades carentes querem saber onde se encontram os ônibus, "se viraram sucatas ou não". Santana é um dos moradores que acha bastante estranho o que aconteceu, pois os coletivos foram deixando as linhas, o último foi o que fazia a linha Flexal/Santo André, passando por Porto de Santana, Sotema, Itaquari, Jardim América e Campo Grande. "O prefeito Aloízio Santos assumiu e a população não sabe ainda nada que foi feito dos coletivos, que era para fazer o transporte gratuito de Cariacica, pregado na administração Vasco Alves, da qual César Meloti era vice", disse o denunciante.

Linhas municipais

As linhas municipais fazem parte de outra grande polêmica que o prefeito Aloízio Santos, ou seja, seu secretário de Transporte precisa enfrentar de imediato. A Lei que criou as linhas circulares, ou municipais de Cariacica foi ainda de autoria do vereador Carivaldo da Silva Oliveira, hoje primeiro suplente de vereador do PTB. Portanto, é antiga a Lei, mas até agora, segundo depoimentos de vários moradores, ainda não funciona, ou seja, não tem nada organizado na Prefeitura, pelo menos foi o que deixou o secretário de Transportes do prefeito que saiu, César Meloti, tudo in-

definido, licitação prevista para o dia 28 de dezembro, não aconteceu, e se acontecesse, seria ilegal, pois não havia sido publicado 30 dias antes o edital nem no jornal do município (CORREIO POPULAR), nem no

Diário Oficial. Por isso, o grande número de ônibus chamado de pirata, pois a prefeitura não procurou até agora, legalizar a situação, colocando as empresas para fazer as linhas através de concorrência pública.



Rua principal de São Vicente, com o esgoto correndo a céu aberto